

Educação Física e Educação Ambiental nas Escolas: Uma Revisão Integrativa da Literatura

Gabriel Fontes da Cunha¹, Alcyane Marinho², Beatriz Freitas da Cunha³, Samara Escobar Martins⁴

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física CEFID - Bolsista PROBIC/UDESC.

² Orientadora, Departamento de Educação Física CEFID - alcyane.marinho@hotmail.com.

³ Mestranda, Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano PPGCMH/UDESC.

⁴ Doutoranda, Programa de Pós-graduação em Ciências do Movimento Humano PPGCMH/UDESC.

Na década de 1970, expande-se uma preocupação dos governos e empresas com a questão ambiental, manifestada por conferências, congressos internacionais, tratados, documentos legais e publicações com as questões relacionadas a esse tema. Desde então, a Educação Ambiental tem sido introduzida no currículo das escolas, fazendo com que, no Brasil, desde 1988, o poder público manifeste interesse em promovê-la em todos os níveis de ensino. Nessa perspectiva, o objetivo do presente estudo foi identificar, na literatura, a produção científica sobre os conteúdos relacionados à Educação Ambiental trabalhados nas aulas de Educação Física nas escolas. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases SCIELO, LILACS, Science Direct, Web of Science e SCOPUS. Inicialmente, foram encontrados 548 artigos nestas bases, tendo sido definidos como critérios de inclusão: literatura escrita em português, inglês e espanhol; publicações na literatura que abordassem as temáticas Educação Física escolar e ambiental; e, literatura a partir de 2013 (10 anos). Deste modo, seis artigos foram incluídos para serem analisados, os quais estão apresentados na tabela 1.

	TÍTULO	REVISTA	PAÍS - ANO
1	A presença das práticas corporais de aventura em escolas públicas da região metropolitana de Goiânia: um estudo exploratório	Motrivivência	Brasil - 2020
2	Atividade física de aventura na natureza (AFAN) nas aulas de Educação Física do ensino fundamental I: uma perspectiva cultural	Saluvista	Brasil - 2019
3	Educação Física escolar e meio ambiente: um estudo em escolas do campo da rede municipal de um município do Vale do Taquari/RS/Brasil	Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental	Brasil - 2017
4	Conhecimento ambiental do exterior e interior dos participantes em aulas de educação física como exemplo de implementação de estratégias de desenvolvimento sustentável	Sustainability	Polônia - 2022
5	Estudo quase experimental sobre atitudes de Educação Ambiental em Educação Física	Cultura, Ciencia y Deporte	Espanha - 2013
6	Competências cidadãs na aula de Educação Física: entre as visões do ensino e o discurso levantado no currículo dominicano	Revista Educación	Costa Rica/República Dominicana - 2021

Tabela 1. Artigos selecionados para o estudo.

Fonte: Autoria própria (2023).

Pensando nas possibilidades de exploração da Educação Ambiental na escola, presentes nos artigos encontrados, visualizamos a experimentação de diversas práticas e possibilidades, as quais podem conduzir os seres humanos a diferentes formas de percepção e de comunicação com o meio em que vivem. Tal consideração salienta a necessidade de compreensão sobre os diferentes significados que pode se ter sobre a relação dos seres humanos junto à natureza. Nesse sentido, trabalhar a Educação Ambiental na Educação Física escolar é mais uma importante ferramenta para o desenvolvimento reflexivo desta compreensão. A partir da leitura dos artigos analisados, foi possível organizar a discussão desta revisão em três categorias que conversam entre si e discutem o entorno dos conteúdos relacionados à Educação Ambiental trabalhados nas aulas de Educação Física nas escolas, as quais estão apresentadas a seguir. 1) **Práticas Corporais de Aventura (PCA) como tema principal:** Os estudos que compreendem essa revisão sugerem que as PCA são uma fértil possibilidade de aproximação dos conteúdos de Educação Ambiental com a disciplina de Educação Física escolar. Os professores devem proporcionar aos seus alunos práticas alternativas, superando as aulas esportivas como única opção. Ao explorar atividades em diferentes ambientes, naturais ou urbanos, as PCA se diferenciam dos esportes tradicionais de quadra, e possuem uma infinidade de termos que pretendem designá-las e caracterizá-las, tais como: esportes de aventura, atividades outdoor, esportes radicais, esportes selvagens, dentre tantas outras possibilidades. 2) **Educação Ambiental como um meio, não um fim:** De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o aluno deve “perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente”, tendo a escola como orientadora do indivíduo e da comunidade no desenvolvimento de atitudes de respeito e preservação do ambiente, diante da reflexão dos reais problemas ambientais locais e globais, além de suas causas e possíveis soluções. Além disso, podemos considerar que experiências compartilhadas entre pessoas de um mesmo contexto possuem um efeito em seus valores, representações sociais e comportamentos em relação a determinados assuntos. Ao analisar os artigos selecionados, é possível identificar aulas em que a Educação Ambiental não é apresentada pelo professor e aparece involuntariamente quando se trata de atividades físicas na natureza (não necessariamente de aventura). No entanto, quando não há o aprofundamento reflexivo acerca do tema da Educação Ambiental, os alunos realmente estão sendo educados? Muitos professores de Educação Física têm a falsa impressão de que realizar atividades em “áreas verdes” configura-se como um ato de Educação Ambiental. 3) **Profissionalização do professor de Educação Física:** A formação dos professores é um tema muito discutido, justamente pelo fato de a escola ser o ambiente em que são tratados os mais diversos temas para a formação do cidadão. Desta forma, os professores precisam estar imersos a uma série de discursos que não se limitam aos conhecimentos advindos da sua área específica, no caso de especialistas, como os professores de Educação Física, por exemplo. Além de mobilizar, em sala de aula, outros conhecimentos advindos de experiências de vida e formas diversas de pensar e agir. Partindo desta consideração, a Educação Ambiental tem sido deixada de lado na formação do professor de Educação Física em razão de currículos que valorizam outros conhecimentos, principalmente os relacionados ao campo do esporte. Por meio da revisão integrativa da literatura ora apresentada, dentre os seis artigos analisados, a abordagem das questões ambientais por parte dos professores de Educação Física escolar em suas aulas foi extremamente enriquecedora. Assim, os contextos investigados contribuíram para a formação dos alunos como cidadãos que respeitam e defendem a preservação da vida. Também foi possível identificar diversas possibilidades de abordar a Educação Ambiental em específico no contexto da Educação Física escolar, pela gama de conteúdos que a disciplina tem possibilidade de desenvolver com contato direto ao ambiente, os quais proporcionam oportunidades de discussão sobre o tema da Educação Ambiental, tal qual a possibilidade de trabalhá-la interdisciplinarmente nas escolas, podendo afetar a relação entre pessoa e ambiente.

Palavras-chave: Meio ambiente; Ensino pedagógico; Ecologia; Temas transversais.